

Professores reforçam greve com 'panelaço'; paralisação continua por tempo indeterminado

BANDEIRANTES

Professores da rede estadual da Educação de Bandeirantes continuam com mobilização e protestaram na manhã de ontem (23) com 'panelaço' chamando a atenção da população para a greve da categoria e demais servidores estaduais. A categoria realizou passeata nas principais avenidas da cidade e finalizaram o trajeto na UENP/Luiz Meneghel.

Segundo a secretária de Assuntos Municipais da APP-Sindicato em Cornélio Procópio, Sidneiva Gonçalves de Lima, a mobilização em Bandeirantes engrossa o movimento que a cada dia está ganhando mais força e apoiadores pela educação. "Somos educadores em defesa do ensino público de qualidade. Hoje estamos nos reunindo aqui, na quarta-feira (25) deveremos estar fazendo um grande ato em defesa da Escola Pública em Curitiba com previsão de reunir mais de 100 mil pessoas", anunciou.

Após as negociações da última sexta-feira (20), em que o movimento conquistou avanços importantes, mas sem fechar um acordo definitivo, o acampamento permanente de protesto, em frente ao Palácio Iguazu, manteve-se movimentado durante o fim de semana, com atividades culturais e debates.

Reunido durante praticamente todo o sábado na sede da APP-Sindicato, em Curitiba, o conselho da entidade que representa os professores estaduais paranaenses manteve a paralisação por tempo indeterminado e convocou para a quarta-feira (25) um grande protesto com o objetivo de pressionar o governador, Beto Richa, a atender às reivindicações dos profissionais do ensino.

No decorrer da última semana, o governo paranaense cedeu em pontos importantes: prometeu pagar nesta terça-feira R\$ 82 milhões em indenizações devidos a cerca de 29 mil professores temporários e comprometeu-se a retomar o porte das escolas de dezembro de 2014, retomando o número de professores e funcionários do fim do ano passado. A categoria também conseguiu do governo Richa recomprar mais de mil professores e pedagogos concursados que chegaram a assumir seus postos no ano passado e foram dispensados dias depois.

O governo, porém, insiste em pagar em duas parcelas (uma em março e outra em abril) os terços de férias devidos aos professores efetivos e que deveriam ter sido pagos originalmente no fim do ano passado. Os professores, enquanto isso, tentam reverter o cancelamento das licenças-prêmio e do programa de aperfeiçoamento profissional dos educadores e garantir a implementação das promoções e progressões que não foram efetivadas no ano passado.

Estes e outros pontos ainda sem acordo entre governo e professores devem ser discutidos em uma terceira rodada de negociações aguardada para o início desta semana, mas até o momento sem dia e horário definidos.

Os professores exigem também uma auditoria na dívida do Estado e a revisão das alíquotas de repasse ao Judiciário e a órgãos como o Tribunal de Contas do Estado (TCE), cujos conselheiros decidiram na semana passada o pagamento de mais de R\$ 4.300 por mês em auxílio-moradia. Os 20 conselheiros, auditores e procuradores do TCE-PR já recebem mais de R\$ 20 mil por mês em salários.



Paralisação da categoria de professores e funcionários chegou ao décimo quinto dia



Mobilizações regionais antecedem ao grande ato deverá acontecer nesta quarta, em Curitiba

Independentemente dos rumos do movimento, sabe-se que o futuro dos fundos de previdência dos servidores públicos do Paraná será discutido em 3 de março,

numa reunião entre o secretário-chefe da Casa Civil de Beto Richa, Eduardo Sciarra, e o Fórum dos Servidores, segundo o presidente da APP-Sindicato, Hermes Leão.

A greve dos professores estaduais do Paraná entrou ontem no 15º dia. (Com informações da APP-Sindicato e Rede Brasil Atual/Foto Carlos Almeida)

Costura fácil para
crianças e
adolescentes.
Estimula a concentração
e a criatividade.

GUTI ATELIÊ

WORKSHOP
1 Hora de duração
1 Projeto por aula

AGENDE UMA
AULA EXPERIMENTAL!

Valor Mensal
R\$ 50,00
Material Incluso

43 3145 6881

Rua Guilherme Sachs, 117 - Bandeirantes - Paraná



Programação de aniversário é transferida para o dia 27

C. PROCÓPIO

Comissão organizadora das comemorações do aniversário dos 77 anos da cidade comunicou decisão de transferência da inauguração prédio da Estação do Ofício, na Vila São Pedro, para esta sexta-feira, dia 27. O evento estava agendado para a quinta-feira (19), entretanto, devido a previsão de chuvas, a data para a realização da sessão solene e inauguração da nova estrutura, bem como os

novos microcomputadores que serão utilizados para os cursos oferecidos na unidade, serão inaugurados oficialmente pelo prefeito Fred Alves no próximo dia 27.

O restante da programação está mantido. O programa comemorativo ainda prossegue até o dia 15 de março, com uma cavalcada até o Distrito de Congonhas, que terá também rodeio nos dias 13, 14 e 15 de março. (Comunicação/Prefeitura)